

Projeto Ambiental Estratégico

Aqüíferos

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de
São Paulo



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE





21

**PROJETOS
AMBIENTAIS
ESTRATÉGICOS**



Aquíferos

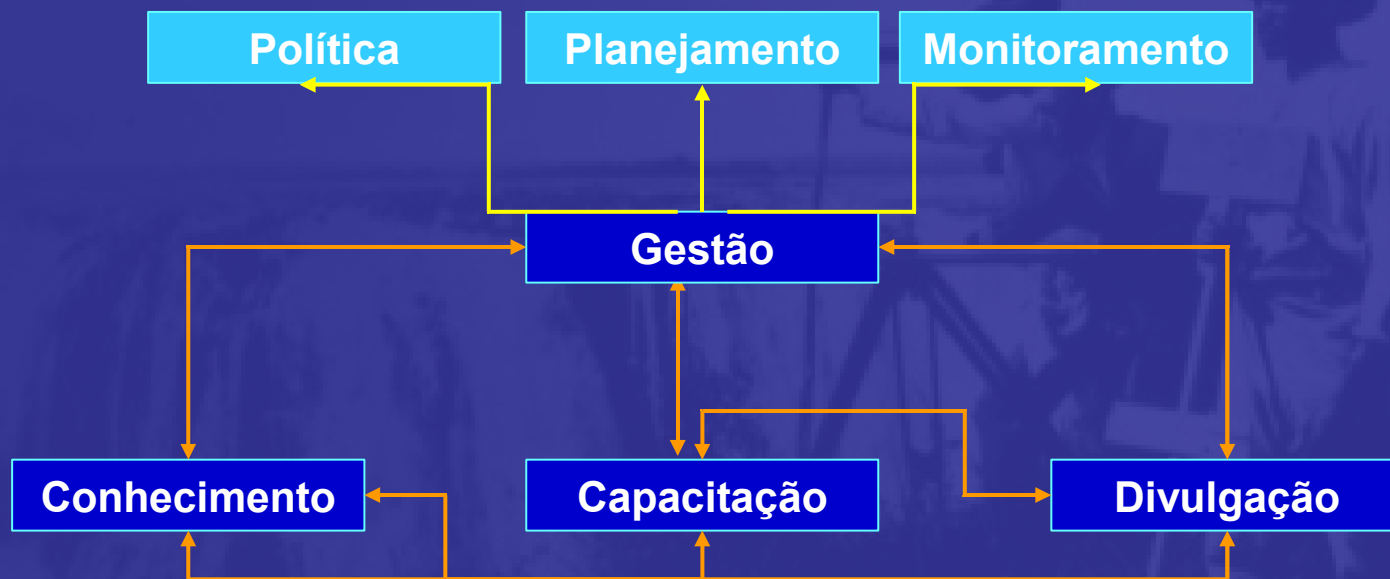
Gerente: Ricardo Vedovello (Diretor Instituto Geológico)

Sub-gerentes: Gerônimo Rocha (DAEE – CRHi)
Dorothy Casarini (Cetesb)

Objetivo: Promover a **proteção dos aquíferos** do Estado de São Paulo identificando as áreas críticas e sensíveis em termos de **qualidade e quantidade** e criando mecanismos de controle e restrição, para propiciar condições de **uso sustentável** da água subterrânea, em especial nas áreas de afloramento dos Aquíferos **Guarani e Bauru**.

PROJETOS
AMBIENTAIS
ESTRATÉGICOS

Eixos de Metas e Produtos

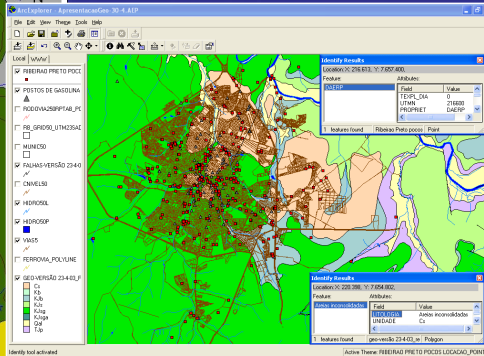
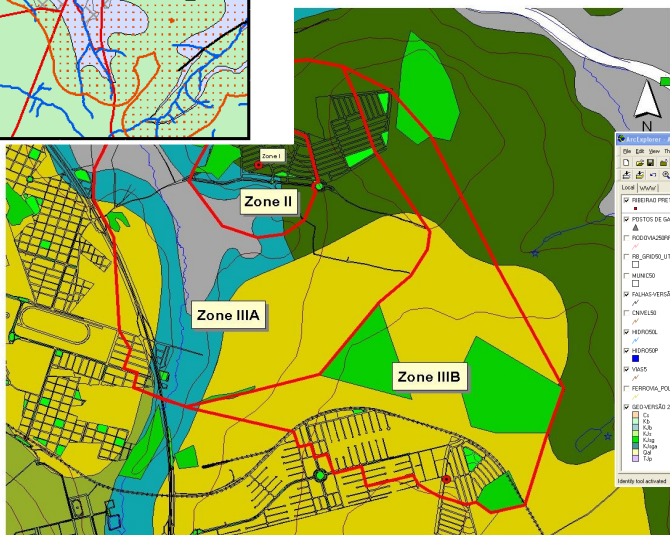
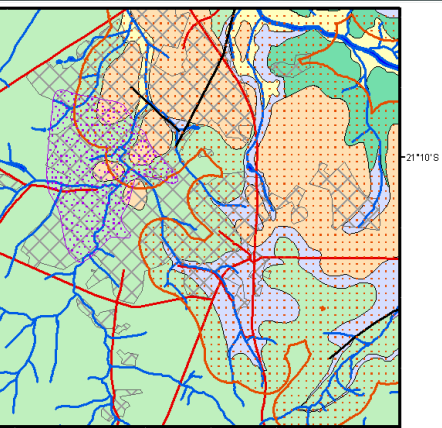


O Programa

Gestão

1. Definição de mecanismos legais e institucionais para proteção da água subterrânea em áreas críticas e vulneráveis

- Resolução para **integração de profissionais e instituições** que atuam na gestão das águas subterrâneas no Estado.
- Resolução ou Decreto para integração dos órgãos do sistema e para instituição de um **Programa Estadual de Águas Subterrâneas**.

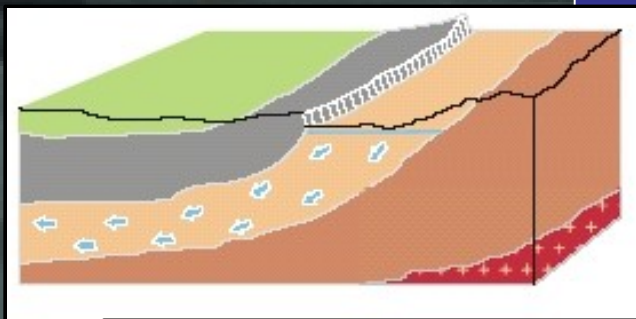


O Programa

Gestão

2. Estabelecimento de diretrizes regionais de gestão, utilização e proteção das águas subterrâneas

- procedimentos e **normas** gerais **para o uso** e proteção **das águas** no Estado
- definir mecanismos de cadastramento e licença para as **empresas de perfuração**
- estabelecer o **zoneamento** de restrição e controle das águas subterrâneas e do uso do solo para as **15 bacias prioritárias**, em termos de dependência, disponibilidade e qualidade
- **estudos** locais de detalhe, em **áreas críticas**, para restrição e controle (SAB-S.J.Rio Preto; SAF-Jurubatuba; SAT-Capivari/Jundiá)
- **normatização de diretrizes** regionais **específicas**. Ex.: área de afloramento do Guarani.



O Programa

Gestão

3. Implantação da rede integrada de monitoramento da quantidade e qualidade da água subterrânea

- **integração** das redes de monitoramento da CETESB e do DAEE
- **ampliação** das redes de monitoramento da CETESB e do DAEE.

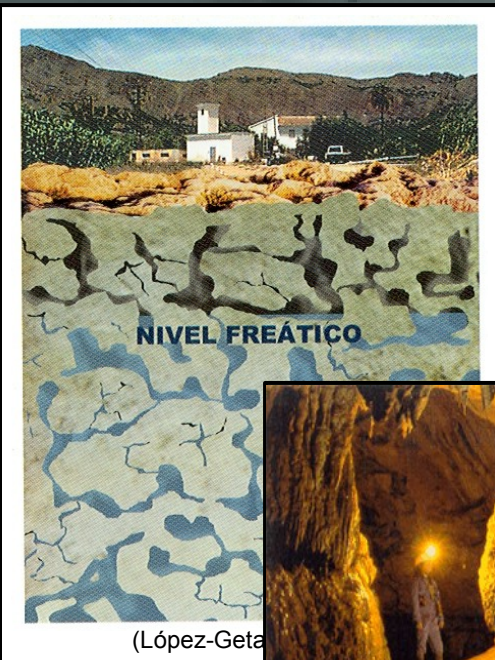


O Programa

Conhecimento

4. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas por meio da articulação dos núcleos de pesquisa em hidrogeologia existentes no Estado

- formulação de programas com **linhas de pesquisa prioritárias** em: *avaliação de aquíferos e cartografia hidrogeológica; hidrogeoquímica e qualidade da água; proteção dos recursos hídricos subterrâneos; contaminação do solo e da água subterrânea; efeitos das mudanças climáticas no balanço hídrico e na recarga dos aquíferos e no fluxo da água subterrânea*
- instituição de **sistema de acompanhamento** do programa
- articular o **fomento** e a formulação de pesquisas para as diferentes linhas e para os diversos aquíferos.



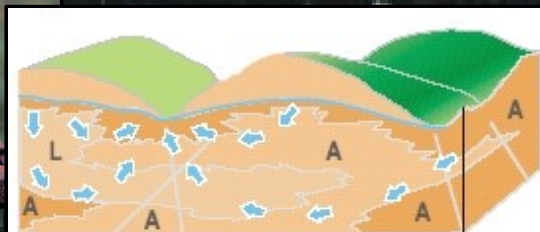
O Programa

Capacitação



5. Cursos de Capacitação e treinamento de agentes públicos, pesquisadores e usuários com o tema Águas Subterrâneas

- **cursos regionalizados por bacias hidrográficas** com foco nos temas: *prevenção e controle; gerenciamento de áreas contaminadas; operação e manutenção de poços e fiscalização; licenciamento e outorga*
- **treinamento, capacitação e especialização** de agentes e pesquisadores em cursos e eventos nacionais e internacionais
- **cursos informativos** básicos



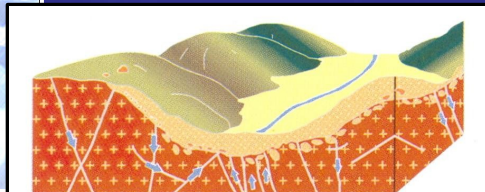
O Programa

Divulgação



6. Produção e divulgação de informações sobre os aquíferos do Estado de São Paulo, para fins de Educação Ambiental

- revisão e reedição da **Cartilha** “Águas subterrâneas: um valioso recursos que requer proteção”
- **Cartilha** “As águas subterrâneas do Estado de São Paulo”
- **Guia de usuários** de águas subterrâneas;
- **Manual** de operação e manutenção **de poços** (reedição)
- criação e integração de **sites e portais** de disponibilização de dados e informações sobre os aquíferos e implantação de **Sistema de Informação**



Interfaces com outros PAEs



Ações

- Workshop “Pesquisa Científica e Gestão dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo”
- Definição de temas e linhas de pesquisa prioritários
- discussão junto ao Conselho de Pesquisa Ambiental
- avaliação de programa temático junto à FAPESP

Interfaces com outros PAEs



Ações

- reunião conjunta
- avaliação de diretrizes e critérios para certificação de municípios
- discussão sobre mecanismos de avaliação
- apoio técnico

Interfaces com outros PAEs

